

Séc. Jb. 29/3/93

Craveirinha proposto p. 16 para Nobel da Literatura

O poeta moçambicano José Craveirinha foi proposto pela Associação dos Escritores Moçambicanos para o Prémio Nobel da Literatura em 1994, noticiou quarta-feira a publicação «Mediafax».

«Não tenho conhecimento. É uma surpresa espantosa e que não faz sentido», comentou Craveirinha, em declarações prestadas à Lusa na capital moçambicana.

Segundo o vate, muitos outros poetas e intelectuais de todo o mundo possuem «mais razões e mérito» para serem galardoados com o Nobel da Literatura.

«Os meus amigos portugueses já me fizeram uma surpresa com a atribuição

do Prémio Camões, não me puguem agora nova partida aos 71 anos de idade», declarou o escritor moçambicano, um dos mais destacados poetas da língua portuguesa.

A professora e escritora Fátima Mendonça, da Associação de Escritores Moçambicanos, confirmou em Maputo que a Academia Sueca pediu à AEMO para indicar um candidato para o Prémio de 1994, mas escusou-se a revelar a resposta transmitida, por razões de «confidencialidade e de ética».

José Craveirinha foi

agraciado em 1991 com o Prémio Camões, o mais importante galardão para poetas e escritores de língua portuguesa.

Fontes literárias moçambicanas exprimiram a opinião de ser «pouco provável» que o Prémio Nobel da Literatura volte tão depressa para a África Austral, depois de atribuído em 1991 à escritora sul-africana Nadine Gordimer.

«É mais provável que seja atribuído a um escritor português, por exemplo Miguel Torga, que é candidato há vários anos», opinou uma fonte especializada em Maputo.